

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST 7501	Semestre:	2022.1	Turma:	05326
Nome da disciplina:	Teoria da História II				
Professor:	Beatriz Gallotti Mamigonian				
Horário:	308304	Local			
Horários de atendimento do professor:	5as das 17h30 às 18h30 ou em outro horário a combinar				
Local de atendimento:	Sala do Departamento de História				
Email do professor:	beatriz.mamigonian@ufsc.br				
Website/blog/moodle:	HST7501-05326 (20221) – Teoria da História II				
Ementa:					
Estudo dos fundamentos teóricos da historiografia dos séculos XX e XXI					
Objetivos:					
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> O curso atravessa o desenvolvimento dos problemas da historiografia contemporânea, com o tema do papel da agência humana nas transformações históricas como questão de fundo. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Problematizar o cânone historiográfico e a memória da disciplina; Debater o problema da agência humana na história; Refletir sobre a produção historiográfica brasileira da segunda metade do século XX e início do XXI. 					
Metodologia:					
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas Seminários de discussão de leituras; Seminário de discussão de abordagens didático-pedagógicas; Acompanhamento do trabalho pesquisa 					
Prática como Componente Curricular (PCC)					
Seminários sobre as teorias da história no ensino escolar; formulação de atividades.					
Conteúdo programático					
12/04: Integração acadêmica					
19/04: Apresentação da professora, dos alunos, do plano de ensino.					
Aula introdutória. Discussão de GOMES, Anderson Soares. Narrando Fatos: História e Historicidade em O Homem do Castelo Alto de Philip K. Dick. Disponível em http://www.filologia.org.br/viiicnlf/anais/caderno07-08.html (acesso em 10/03/2021)					
26/04:					
TROUILLOT, Michel-Rolph. O poder na história. In: Silenciando o passado: poder e a produção da história. Trad. Sebastião Nascimento. Curitiba: Huya, 2016, p. 19-62.					
STOLER, Laura Ann. Os arquivos coloniais e a arte da governança. In: HEYMANN, Luciana e NEDEL, Letícia (orgs.)					

PLANO DE ENSINO

Pensar os arquivos. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2018, p. 207-236.

03/05:

OLIVEIRA, M. da G. de. Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à História da historiografia. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, Ouro Preto, v. 11, n. 28, 2018. DOI: 10.15848/hh.v11i28.1414.

SEIXAS, Peter. Historical Agency as a Problem for Researchers in History Education. *Antíteses* 5, nº 10 (2013): 537–53. <https://doi.org/10.5433/1984-3356.2012v5n10p537>.

10/05:

MEGILL, Allan. Introdução. In: MALERBA, Jurandir. *Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX*. Rio de Janeiro: FGV/Porto Alegre: EdIPUC-RS, 2013, p. 11-37.

17/05:

GONÇALVES, Sérgio Campos. Charles Beard. In: MALERBA, Jurandir. *Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX*. Rio de Janeiro: FGV/Porto Alegre: EdIPUC-RS, 2013, p. 327-354.

ROJAS, Carlos Aguirre. Marc Bloch in: MALERBA, Jurandir. *Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX*. Rio de Janeiro: FGV/Porto Alegre: EdIPUC-RS, 2013, p. 417-461.

24/05:

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais. A longa duração. In: *Escritos sobre a história*. Tradução por J. Guinsburg e Tereza Cristina Silveira da Mota. São Paulo: Perspectiva, 1992. P. 41-78.

KOSELLECK Reinhard. *Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Editora PUC Rio, 2006.

MARQUESE, Rafael e SILVA JR, Waldomiro. *Tempos históricos plurais: Braudel, Koselleck e o*

problema da escravidão negra nas Américas. *Hist. Historiogr.*, v. 11, n. 28, set-dez, ano 2018, p. 44-81 - DOI: 10.15848/hh.v0i28.1363

02/06:

FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. In: FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2008. p. 15-37.

09/06:

THOMPSON, Edward P. “Intervalo: a lógica histórica” In: *A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

Ver vídeo “Miséria da teoria” no canal Cantinho da história de Anna Gicelle Garcia Alaniz.

PLANO DE ENSINO

<https://youtu.be/MdTuPNOZsQU>

16/06: Prova

23/06:

REVEL, Jacques. Microanálise e construção do social. In: REVEL, Jacques (org.). Jogos de escalas: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998, p. 15-38.

Compl: GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e história. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 143-275.

30/06:

LEVI, Giovanni. A herança imaterial: Trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

07/07:

LEVI, Giovanni. A herança imaterial: Trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. (continuação)

14/07: História global

MALERBA, Jurandir. História da historiografia e perspectiva global: um diálogo possível? Esboços: histórias em contextos globais, v. 26, n. 43 (2019), p. 457-472. <https://doi.org/10.5007/2175-7976.2019.e65419>

ESPADA LIMA, Henrique. O global e seus paradoxos: a construção imaginada de um campo historiográfico. Esboços: histórias em contextos globais, v. 26, n. 43 (2019), p. 486-500. <https://doi.org/10.5007/2175-7976.2019.e66255>

21/07: Passados presentes

Discussão de GREENE, Robert. Bisbee '17 (1h52', 2018). <https://www.imdb.com/title/tt7520286/> e <https://www.amdoc.org/watch/media/1204/>

28/07: Notas finais e recuperação

Avaliação:

- 1 prova (45%)
- Elaboração um trabalho de pesquisa: Revisão bibliográfica sobre tema a escolha – conforme instruções em anexo (30%)
- Participação nas aulas, envio das reflexões sobre as leituras e entrega do trabalho da Prática como Componente Curricular – conforme instruções em anexo (25%)

Recuperação:

Ao final do semestre, os alunos que tiverem nota entre 3,5 e 5,5 e frequência suficiente têm direito a uma prova de recuperação. Constará de uma prova dissertativa, sobre todo o conteúdo do semestre, a ser realizada na última semana do semestre. A nota final será calculada por média aritmética entre a nota obtida no semestre e a nota da prova de recuperação.

PLANO DE ENSINO

Observações:

- A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.
- B) A professora se reserva o direito de descontar 5% da nota por cada dia de atraso e de não aceitar trabalhos entregues com mais de 7 dias de atraso em relação à data acordada, com exceção dos casos previstos no regulamento dos cursos de graduação.
- C) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75% serão reprovados na disciplina.
- D) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.
- D) É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação** da UFSC, para tanto, acesse a resolução **17/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.
- E) Gestante, informe-se sobre seus direitos assegurados **na lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a coordenação do curso.
- F) Assédio moral e assédio sexual são passíveis de punição. O Departamento de História tomará denúncias com atenção e seriedade. Veja: <https://youtu.be/3L753Dnx8Uw>

Bibliografia Básica:

- ANHEZINI, Karina. Como se escreveu a história do Brasil nas primeiras décadas do século XX. *Varia Historia*, v. 21, n. 34, p. 474-483, 2005. <<http://hdl.handle.net/11449/8806>>.
- BELICH, James et al. (Org.). *The Prospect of Global History*. Oxford: Oxford University Press, 2016
- BOURDÉ, Guy & MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Lisboa: Europa-América, 1987.
- BURKE, Peter. *A escola dos Annales*. São Paulo: Unesp, 1990.
- FREITAS, Marcos (org). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1996.
- GOMES, Ângela de Castro. *A República, a Historiografia e o IHGB*. Belo Horizonte: Argmentvm, 2009.
- GOODY, Jack. *The Theft of History*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- GREEN, Anna e TROUP, Kathleen (orgs.). *The Houses of History: A critical reader in twentieth-century history and theory*. New York: New York University Press, 1999.
- JOHNSON, Walter. On agency. *Journal of Social History*, Vol. 37, No. 1, (Autumn, 2003), pp. 113-124.
- MALERBA, Jurandir. *Lições de história*. Rio de Janeiro: FGV/Porto Alegre: EdIPUC-RS, 2010. 2v.
- MORAES, José Geraldo Vinci de e REGO, José Marcio (orgs.). *Conversas com historiadores brasileiros*. São Paulo: Ed. 34, 2002.

Bibliografia complementar

- CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990.
- COLLINGWOOD, R. G. *Idéia de la história*. México: Fondo de Cultura Econômica, 1989.
- DROYSEN, Johann G. *Manual de teoria da História*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- GAY, Peter. *O estilo na história*. Gibson, Ranke, Macaulay e Burckhardt. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- HUNT, Lynn (org). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

PLANO DE ENSINO

JULIA, Dominique & BOUTIER, Jean. Passados recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ/ Ed. FGV.
KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
LANGLOIS, C. & SEIGNOBOS, C. Introdução aos estudos históricos. São Paulo: Renascença, 1946.
LE GOFF, Jacques. História nova. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
LE GOFF, Jacques. História: novos objetos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
LE GOFF, Jacques. História: novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

ANEXO 1: Trabalho de pesquisa

1. **Objetivo:** Elaborar pesquisa bibliográfica sobre tema escolhido (aprovado pela professora); Familiarizar-se com ferramentas de busca bibliográficas e com recursos disponíveis (inclusive Portal de Periódicos da CAPES) e bases de dados adquiridas pela BU-UFSC; Refletir sobre a escrita histórica e contrastar as diferentes interpretações de um tema.
2. **Formato esperado:** Revisão historiográfica. Referências no formato da ABNT.
3. **Abrangência da pesquisa:** o tema deve ser recortado para que o levantamento bibliográfico inicial seja compreensivo (completo), isto é, para que a bibliografia reúna praticamente tudo que foi publicado especificamente sobre o tema (em livros, artigos, teses e dissertações). Em português e em uma outra língua estrangeira no mínimo. Referências ao tema em obras mais amplas também contam. A partir daí, haverá uma seleção dos principais trabalhos/autores/interpretações, com os quais os alunos e alunas deverão trabalhar para a discussão bibliográfica.
4. **Estratégias de pesquisa:**
 - a) Garantir acesso VPN à rede UFSC caso queira fazer pesquisa do próprio computador, fora da UFSC. Vários bancos de dados só são disponíveis deste modo. <https://setic.ufsc.br/servicos/acesso-a-redeufsc/servico-de-vpn-virtual-private-network/>
 - b) Escolher palavras-chave que representem o tema de forma mais ampla. Levantar as referências nas bases de dados eletrônicas (catálogos de bibliotecas, índices de busca, revistas científicas, bancos de teses) a partir das palavras-chave escolhidas;
 - c) Pesquisar em bibliografias e notas de rodapé de livros/artigos sobre o tema;
 - d) Organizar as referências e colocá-las no formato da ABNT, montando a bibliografia de base;
 - e) Procurar os livros; reunir os artigos, teses, dissertações;
 - f) Consultar a professora a respeito dos principais autores/títulos a serem lidos e discutidos;
 - g) Ler os trabalhos e extrair a interpretação que seus autores fazem do tema escolhido, que fontes utilizam, verificando o que é original em relação aos outros autores
 - h) Consultar sobre as escolas e debates teóricos e historiográficos nos quais cada trabalho está inserido;
 - i) Redigir a discussão avaliando as transformações na abordagem do tema ou problema ao longo do tempo e as diferentes perspectivas teóricas a tratá-lo. Não deixe de relacionar com as leituras feitas durante o semestre e outras complementares.
5. **Data da entrega:** Escolha do tema até 05/05 e entrega do trabalho até 10/07. Entregar o trabalho impresso e em arquivo eletrônico (.doc), pelo moodle.
6. **Avaliação:** O trabalho vale 30% da nota final do curso. Será avaliado pela coleta bibliográfica inicial, pela interpretação do material e pelo nível de complexidade da reflexão desenvolvida.

Sites úteis

HH Magazine:

<https://hhmagazine.com.br/>

PLANO DE ENSINO

Humanas em Rede:

<https://www.humanasrede.com/>

Projeto Teoria da História na Wikipédia:

<https://bit.ly/3gpW0FG>

Podcast Teorizando:

<https://linktr.ee/teorizandopodcast>